

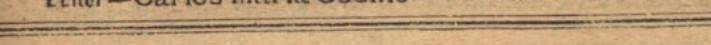
A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Mitade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



FORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.634

Terça-feira, 25 de Março de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 a 113

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

OS CRIMES DOS GAIOLEIROS

LISBOA ESTÁ CAINDO AOS BOCADOS!

Derruiram ontem, em parte três prédios: um na rua D. Estefânia, outro no Alto do Pina e outro ainda — A célebre gaiola da rua Correia Teles — E' preciso que o Estado faculte alojamento aos inquilinos dos prédios que ameaçam ruína!

Os funerais das doze vítimas dos gaioleiros, constituiu uma grande manifestação de protesto

Só já inúmeras as vezes que nos temos ocupado da má construção dos prédios, reclamando da Câmara medidas tendentes a evitar as constantes derrocadas que vimos de registrar nos últimos tempos.

Agora, porém, ainda não conseguimos ver atendidas as nossas reivindicações, a despeito dos esforços que fizeram ao tempo que hajam de perder no desempenho da sua missão, pelo sindicato que representam.

A população da cidade continua a merecer a falta de humanidade e ganância dos gaioleiros, sujeita a sucumbir nos embros das débeis gaiolas que para se encontram de pé em virtude da imprensa.

Vemos-se desta vez o governo e a Câmara estão dispostos a atender as nossas reclamações, pondo definitivamente termo ao perigo a que a população de Lisboa tem estado sujeita, mercê da falta de sentimentos de humanidade dos que traficam ignorabilmente com as moradias.

Alfredo Lopes — Secretário Geral do Conselho de Secções do Sindicato da Construção Civil.

A imponente manifestação de anteontem

Anteontem Lisboa despovoou-se para concentrar a sua população na parte alta da cidade. Dezenas de milhares de pessoas produziram, acompanhando ao Alto de São João doze cadáveres, uma imponente manifestação de protesto contra a obra assassina dos «gaioleiros» e contra a criminosa fiscalização camarária que tem protegido esses bandidos.

Pelas 15 horas, já pela Avenida Almirante Reis a multidão compacta se dirigiu para o cemitério. Ouviam-se acres comentários contra os construtores gananciosos.

A multidão exprimiu com a sua compaixão no funeral o seu desejo de que não haja mais crimes e vitimias, forçando os gaioleiros a não prosseguir na sua criminosa senda.

Se a indignação popular atinge os «gaioleiros» não poupa a Câmara Municipal. A incúria que ele tem revelado neste assunto grave é merecedora das mais severas censuras. Se os «gaioleiros» praticam crimes, os da Câmara, consentindo-os, tornam-se cúmplices. De súbito, uma vez ergueu-se mais alto, Era João Caldeira que como operário da Construção Civil, erguia o seu protesto contra os construtores explodindo a reta da estação 4, com os cadáveres de

Neste momento em vários pontos da

de segurança tivessem de ser demolidos.

Para a vistoria, como para a fiscalização da construção, entendemos necessária a nomeação de engenheiros e de representantes do Corpo de Salvaguarda Pública e do Sindicato da Construção Civil devendo os delegados operários receber os seus honrários correspondentes ao tempo que hajam de perder no desempenho da sua missão, pelo sindicato que representam.

O funeral estava marcado para as 14 horas, mas já muito antes se aglomerava, frente à Morgue, uma grande multidão. Desde muito cedo que começaram afluindo muitas pessoas à Casa Mortuária, a deitar um olhar de despedida às vítimas dum grande crime. O espectáculo dos parentes dos amigos das vítimas, na sua sincera manifestação de dor, era doloroso, concorria até às lágrimas as almas mais afetadas a episódios desta natureza.

O aspecto das vítimas era horrível, causava uma impressão que será, para os que lá estiverem, impossível de se apagar, por muitos anos que passem. Que entre as doze vítimas, seis eram crianças, não tendo a mais nova mais de 5 meses. Sobre os cadáveres foram depositados muitos ramos de flores naturais e várias coroas, duas das quais foram oferecidas pelos soldados do batallão sapadores dos caminhos de ferro e pelos ferroviários do Depósito de Campolide.

O cortejo seguiu até ao cemitério pelas ruas: 20 de Abril, rua da Palma, travessa do S. Domingos, Rossio, junto ao Teatro Nacional, largo D. João I, Câmara, Avenida da Liberdade, Avenida Duque de Loulé, largo José Fonseca, rua Almirante Barroso, largo D. Estefânia, rua Pascoal de Melo, Avenida Almirante Reis e rua Morais Soares até ao cemitério.

Passava das 17 horas quando o cortejo chegou ao Alto de São João. Um cordão de polícias vedou a entrada à multidão.

Nem a polícia se incorporou no cortejo com outro intuito senão o de desordem. Houve alguns conflitos à porta do cemitério, porque a polícia, armada aos dentes — a única corporação armada que lá apareceu — mandou fechar os portões, impedindo o povo de fazer a sua legítima manifestação de solidariedade e de protesto.

A cerimónia do enterramento fez-se com a maior simplicidade ficando as doze vítimas enteradas no talhão n.º 45, lado a lado, apesar da ordem que proíbe o enterramento das crianças junto dos adultos.

No funeral fizera-se representar várias colectividades operárias, entre elas o Sindicato Ferroviário, Construção Civil, Estivadores do Porto de Lisboa, Calceiteiros, Conferentes Marítimos e Manufactureiros de Calçado.

Entre tanto dentro do cemitério, perante a enorme multidão que conseguira entrar, procedia-se aos enteramentos.

De súbito, uma vez ergueu-se mais alto, Era João Caldeira que como operário da Construção Civil, erguia o seu protesto contra os construtores explodindo a reta da estação 4, com os cadáveres de

Neste momento em vários pontos da

de segurança tivessem de ser demolidos.

As artesãos clamaram o seu «menor» e pensam já na greve geral em princípio, pela defesa das quatro horas sem trabalho...

O director da companhia, o que está na direcção e se chama Vidal, segundo a tradição, sente-se esbofeteado pela atitude do «menor» e jura solenemente que hoje os artistas têm de estar à hora marcada — 14 horas — senão... perdem o dia, que será descontado na férias.

Muito bem! muito bem! — clamaram quatro dezenas de deputados, tanto algures que parece denunciarem o propósito de estarem à hora... no almoço.

Enfim, o requerimento do maioral é aprovado por 40 votos contra 21 — são 21 que não querem trabalhar e 40 que não fazem nada.

Agora, começa a vingança da companhia — a «sabotage» ao trabalho, ou melhor, no calão da rapaziada: obstruções.

O monárquico Carvalho da Silva, psicólogo mestiga de pardal e pega, gasta uma hora a falar no «Sélo das Rodas» para dizer, e fingir sentir, que o aumento de impostos obriga a população ao aumento das privações.

Depois, segue o monárquico Cancela de Abreu, que gasta outra hora, pouco menos, para dizer o mesmo e ficar com a palavra reservada...

O director — presidente lhe chama a companhia — concede aos artistas duas horas e meia para janear e marca o seu horário para as dez da noite.

— Dez horas! — exclama Jorge Nunes «menor» dos nacionalistas. — Também há de ser certo. Olhei faça a festa com o que aparecem e com o Velhinho, que vale por uma diária enfiada num cordel.

Este grito rebelde entusiasma a companhia, que sai aos gritos de «viva a greve! viva o Velhinho!». Da facto, não houve serão — por falta de número...

Conferência Inter-sindical

Amanhã publicaremos a lista dos sindicatos aderentes e seus representantes a esta Conferência.

O sindicatos que ainda não comunicaram à comissão organizadora quem são os seus delegados, ficam prevenidos de que, se o não fizerem até às 21 horas de hoje, só serão publicados os respectivos títulos, pois a seguir vemo-nos obrigados a publicar o regulamento e ordem de trabalhos da Conferência, em virtude de esta se realizar já no próximo domingo.

— Eu não faço horas suplementares!

— E assim foi!

— Sim e não! Nestas circunstâncias, somos para a classe, pedir-lhe um pouco mais de paciência, elas com o temo o máximo interesse em chegar a um resultado final sem violências, anúncio. Desde este momento não mais largamos o ministério do comércio, que encontrou a solução seguinte: Como realmente a situação financeira da Companhia não permitiu que aumentasse os actuais salários, iria considerar um aumento de 30% nas tarifas dos telefones de residência, a fim de nosso vencimentos serem aumentados numa percentagem igual à que foi concedida ao pessoal ferroviário do Estado.

— Vamos fazer reunir a classe e exporemos os nossos trabalhos; ela resolverá o melhor caminho a seguir.

— E esse caminho...

— Não posso responder afirmativa nem negativamente... O que sei é que no Pórtico, onde os nossos colegas já apreciaram em assembleia a plataforma dos 25%, resolvem reagir-las.

— Em Lisboa a classe encontra-se com uma excelente moral, e estou convencido que ela saberá impôr-se, não abdicando dos seus direitos.

— E preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

E' preciso que os desalojados dos prédios em ruína encontrem por parte dos poderes públicos, a merecida e justa protecção ::-

ira os construtores, reconhecendo todos a razão que motivava aquela ordem. Todos eles lamentavam a sua sorte por se verem dum momento para o outro, e demais a mais num dia de chuva, sem casa e sem terem para onde ir.

100 pessoas na rua

No Governo Civil houve ontem de manhã notícia de que, num prédio da rua António Luís Lusás, "Vila Verdun", ao Alto Pino, houve uma pequena derrocada, comparecendo a polícia, que fez sair os respectivos moradores.

Bando precatório

Tendo constado a alguns ferrovários que a Académica Filarmonica Verdi desejava promover um bando precatório no intuito de atenuar a miséria em que ficaram os sobreviventes do grande catástrofe, e estando os mesmos possuidos da mesma vontade, constituiu-se uma comissão que funciona na sede do Sindicato Ferroviário.

Desejando a mesma comissão dar o seu concurso a esta obra benéfica, pede à Académica Filarmonica Verdi e bem assim aos camaradas que representaram os organismos proletários que acompanharam os funerais, de mandarem um delegado à reunião que se efectua na sede do Sindicato Ferroviário rua do Arco do Marquês de Alegrete, 30, 2^a, amanhã, quarta-feira, pelas 21 horas, a fim de poderem ser agraciados os camaradas que desejarem dar o seu esforço neste empreendimento que irá beneficiar muito as famílias dos infelizes que pereceram tam desastrosamente.

Nesta reunião estabelecer-se há definitivamente a comissão, devendo tratar-se do auxílio a prestar desde já às vítimas, com as importâncias já recebidas.

Espere a comissão a comparecência dos camaradas convidados, sem falta.

O operário pedreiro Domingos Cetacchio, da fábrica de material de guerra, declarou à comissão administrativa do Sindicato Ferroviário que a que tirou na ocasião dos funerais, a deputou numa das bandeiras dos camaradas que entregaram o dinheiro neste sindicato.

Donativos para os sobreviventes

Durante o cortejo, o povo, espontaneamente, lançou para as bandeiras dos diferentes organismos o seu ótulo, que produziu uma soma de alguns milhares de escudos.

Como ainda não pôde ser verificado o total das quantias recebidas, daremos depois a nota completa.

Protestos

A Comissão Política do Partido Republicano Radical, da freguesia de São Tiago, reuniu em sessão conjunta, deliberou lançar na acta um voto de protesto pelas vitimas das desfaçanças da travessa do Tarujo, em Campolide, protestando energicamente contra a Câmara Municipal e contra os gaúchos, tendo-se feito representar no funeral das vitimas.

MÚSICA

Orquestra Sinfónica de Lisboa
O público que acorre aos domingos aos concertos da Orquestra Sinfónica de Lisboa, satisfez no domingo a sua curiosidade em ouvir o pianista argentino Pablo Roman Vago, cuja educação, a arte de Viana da Mota terminou em aperfeiçoamento.

Ser um extraordinário executante, interessa-nos a maneira correcta e honesta porque toca e põe é que não se faça ouvir integralmente num concerto em que melhor possa ser posta à prova a sua vocação. A rapsódia espanhola de Liszt teve certa sobriedade, atacando o pianista com decisão as notas de maior dificuldade e patenteando um sentimento delicado.

A orquestra soou a acertada batuta do maestro Fernandes Fão interpretou com esplêndida afinação e firmeza o "Europa" de Weber, a "Mort" em transfiguração de Ricardo Strauss, a sinfonia n.º 1 de Beethoven e a parafase do Parsifal de Wagner, tendo concluído o concerto com uma interessante e bela orquestrada "abertura sinfônica" de Fão.

Nogueira de BRITO

plei pedido torno a repeti-lo: Deixem em paz o nosso amigo, ou senão, pela queixa de que se serviu Sansão, desanços a todos como ele desançou os filisteus!

Não houveram esse scelerado? chama similhança ameaça um pedido! exclamou o oficial comandante dos milicianos, que se conservava prudentemente entre os seus soldados; atravessem de lado a lado esse miserável com as suas lanças... Acutilem-no com as espadas se ele não nos deixar passar!

Os milicianos de Jerusalém não eram muito afoitos, porque tinham hesitado, antes de prender Jesus, que se adiantava para eles só e desarmado; e entretanto, apesar das ordens do chefe, ficaram um momento indecisos perante a atitude ameaçadora de Banaias. Debalde Jesus, de quem Genoveva ouvia a voz meiga e firme, procurava socorrer o seu defensor e lhe suplicava que se retirasse; mas Banaias replicou com um tom ainda mais ameaçador, respondendo assim às súplicas do jovem mestre:

— Não te de cuidado a minha pessoa, nosso amigo; tu és um homem de paz e de misericórdia, e eu sou um homem impetuoso e de guerra. Quando é preciso proteger um fraco! ponho-me logo em campo... Quero demorar aqui estes malditos soldados, até que o ruído do tumulto tenha advertido e faça com que acudam os meus companheiros; então, pelas quinhentas concubinas de Salomão, que dançavam nús diante dele, tu verás dançar também estes milicianos do diabo, ao som dos paus ferrados, batendo o compasso nos seus capacetes e nas suas couraças de lata!

— Deixar-se hão insultar mais tempo por um só homem, gente sem coragem! exclamou o oficial aos seus milicianos... Oh! se eu não tivesse ordem de não desamparar o nazareno, dar-lhes hia o exemplo, e a minha espada teria já cortado a garganta desse bandido!

— Pelo umbigo de Abraham! sou eu que te vou furar a barriga e arrancar-te das mãos o nosso ami-

Coliseu dos Recreios

HOJE - A's 21 horas (9 da noite)

2.ª apresentação dos célebres

"reis do fogo"

Troupe Bonambeta

Grande e incomparável

triunfo!

As maiores novidades

e atrações da

Nova Companhia de Circo

Gôsto - Variedade - Prazer

Não se afixam cartazes nas ruas

Vida Sindical

C. G. T.

Comité confederal

Reúne amanhã, pelas 20 horas, o comité confederal, sendo necessária a comparecência de todos os delegados.

CONVOCAÇÕES

Federação dos Tanoeiros e Anexos - Reúne hoje, pelas 19 horas, a comissão administrativa afim de tratar de assuntos de inadiável resolução.

Federação do Livro e do Jornal - Reúne hoje, pelas 20,30 horas, a comissão ultimamente nomeada pelo Conselho.

Impressores Tipográficos - Reúne hoje, às 20 horas a direcção, com a presença do cobrador.

Litógrafos e Anexos - Reúne hoje pelas 20 horas, em 3.ª convocação, a assembleia geral, para apresentação do relatório de contas, para nomeação dos novos corpos gerentes e de outros assuntos da interesse para a classe.

Operário pedreiro Domingos Cetacchio, da fábrica de material de guerra, declarou à comissão administrativa do Sindicato Ferroviário que a que tirou na ocasião dos funerais, a depositou numa das bandeiras dos camaradas que entregaram o dinheiro neste sindicato.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

U. M. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

U. M. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Cabouqueiros e fabricantes de cal - Para nomear delegados à conferência inter-sindical e outros assuntos de interesse para a classe reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Operários alfaiates - Comissão de melhoria - Reúniu ontem esta comissão, que aprovou assuntos que se prendem com as reclamações, a enviar aos industriais, tomando resoluções de carácter reservado.

Esta comissão convida todos os componentes da classe, sócios e não sócios, a comparecer a assembleia magna que se realiza hoje às 21 horas.

S. U. Mobilário - Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão do parecer apresentado pelo comissário editor de "O Operário do Mobiliário", referente à situação do mesmo.

Como o assunto é de alta importância, espera-se a comparecência de todos os sindicatos.

Escravatura de menores

A generosidade numa fábrica de camisolas, coturnos e meias — Exploração infame — Os W. C. vigiados — A caça á multa

PORTO, 23.—Naquela célebre fábrica de camisolas, coturnos e meias que sistematicamente se ergue lá ao fundo da Ponte D. Luís I—fez-se hoje sábado.

Foi uma resolução tomada pelos magnâncios patrões daquele estabelecimento de tortura fabril, cujos paixões avincentadas costumam filantrópicas para a Junta Geral do Distrito e custa da criança que ignobilmente exploraram...

O argumento espreitado consiste nisso por isso dia que se trabalha ad saudado, não merece a pena acender-se a taldeira...

O industrialista daquela casa de reclusão fabril da Serra do Pilar tem em muito apreço as caldeiras de ferro, mas pouca conta as caldeiras de carne, nervos e ossos. Essas não tem importancia alguma e, por isso, escravizam-s as sanguessugas assassinas, lamentando abrindo-lhes a cova... onde claramente espargem as pétalas do deserto sofrido...

As máquinas de ferro, gastando-se, excretam desperdício para a sovinhice das detentoras da fábrica; as máquinas humanas, avarizando-se, inutilizam-se, vão para a montureira cemiterial, sem que disso resulte prejuízo algum para os donos da terrível fábrica de malhas de Vila Nova de Gaia...

Novas máquinas humanas, à porfia, se oferecerão por uma tua-e-meia de aluguer e sem qualquer gasto de depósito e de transporte...

Os cálculos estão neste pé: o pessoal trabalha 6 dias e recebe 5... Quer dizer: labora, durante 5 dias, 50 horas, visto que o horário na referida roça é de 10 horas... Sendo a jornada legal, neste país, de 8 horas, a matemática diz-nos que os negreiros da sempre-menionada fábrica de malhas, coturnos e meias do concelho vizinho, acolá junto a artilharia 6, avaramente arracadam em coire 10 horas de cada operária...

Nem doutra maneira se consegue acomodar da plenitude desprezada para os célestes duradouros da riqueza a multiplicar-se; nem doutra forma se pode inaugurar o laçamento da primeira pedra para a rica construção dos sumos palácios... ja sabemos que os vimaranenses nos vêm afirmar que aquelas que trabalham por sua conta tem vantagens no ampliamento do horário. Mas nós os...

No estabelecimento fabril de malhas, coturnos e meias em questão, efectuou-se uma «sensível» mudança. Contribuiu um motor acelerado em demasia...

Teatros & Cinemas

TRINDADE COMPANHIA FRANCESA ROBINNE-ALEXANDRE

“L’AMOUREUSE”, DE PORTO-RICHE

“L’Amoureuse”, de Porto-Riche, foi muito bem interpretada ultimamente, e quando da estada no Teatro Nacional, da Companhia Pierat-Luguet Poé. Principalmente, o desempenho que a protagonista deu a distinta atriz francesa, foi de molde a convencer-nos de que dificilmente será excedida.

Mantemos a nossa opinião. “L’Amoureuse” é uma “peça” admiravelmente tragicada e os que discordam da sua orientação puramente sentimental, são forçados a reconhecer quanto elas se aproximam da vida, nos seus acidentes menos vulgares e porventura menos lógicos.

Aquele final do segundo acto, em que a assistência riu, (l) é bem o desfecho

desesperado dos momentos de assedio amoroso em que um homem se sente assediado pelos carinhos da mulher, esmagado pelo círculo apertadíssimo das suas suspeitas, que, insistentemente, fazem sem fundamento e que transformam um lar que podia ser felicíssima eternidade balbúrdia de recriminações, azedumes, por um lado, de viscosa ternura enfadonha, por outro.

Porto-Riche movimenta as personagens das suas peças com uma verdade,

com um colorido adequado, que justificadamente lhe dão foros de grande co-

operadora. Há que esquecer uma outra incongruência, há que passar de leve por esta ou aquela inversão simbólica, para que liguemos sólamente agrados, porque este é que é o seu teatro de poder expressivo da técnica natural e de fina observação que constantemente dispensa no estudo dos seus tipos morais.

Já o dissemos, Robinne não excede Piero na interpretação de “L’Amoureuse”; para isso contribuiu a sua figura especial de artista em que se sente a sua personalidade sobre um temperamento dócil e amoroso, dos seus nervos intensos e da sua voz de timbre severo.

Alexandre, sempre o actor sóbrio

medido de atitudes, incarnou melhor que a atriz, a sua personagem. Não gostamos do actor que fez o papel de “Pascal”. Sumiu-se entre Robine e Alexandre, física e teatralmente. Esse tipo complicado de organização moral, que é fundamental para a sua realização, perde-se fatalmente, se o artista lhe não dá o tom curioso que Porto-Riche lhe comunicou e que nem a gente tem sabido compreender.

Porto-Riche movimenta as personagens das suas peças com uma verdade,

com um colorido adequado, que justificadamente lhe dão foros de grande co-

“TERRE INHUMAINE”, DE FRANÇOIS DE CUREL

O nome de François de Curel é hoje, para os franceses que sabem o que é teatro, pronunciado possanteamente de teatro, tendo o teatro tropeado nas oposições que levantam sempre, e dirá-se que actualmente mais de que nunca, que alguém aparece a arrear de beleza e de verdade, o bafio que se agarrou indissoluvelmente a certas gerações teimosas que não olham horizontes diferentes daqueles a que a sua sensibilidade se afegeou.

Embora não consideremos “Terre inhumaine” a sua melhor obra, embora

da sua opinião haja algumas peças

não andam evidentemente, a ouvir

e que outras dizem para se pronunciar em definitivo, o que é certo é que “Terre inhumaine” está magistralmente concebida, como estilização e como técnica. A justeza das suas frases, como linguagem, a irradiação de beleza de movimento scénico que vem da sua adiássima estrutura, o desenvolvimento natural, cheio de interesse e intensivo dos seus diálogos em que sobressai a conexão entre o aviador e a princesa, no segundo acto e que só um admirável talento conseguir aguentar com igual brilho, em todo um acto, pode dizer-se coloca a “Terre inhumaine” no piano das mais belas produções teatrais deste primeiro quartel do século.

Porém, porque não nos impressionou, na dose em que o conseguiram outras do mesmo autor, que aliás só conhecemos por leitura?

Simplesmente, porque o assunto encontra na sua origem presumidamente ética, justifica actos que robustecem um falso espírito patriótico, porque a verdade é esta; acima vez mais, enorme concorrência ao Teatro Nacional, represeste esta noite em última representação, o que constitui motivo para haver ali entusiasmados aplausos a todos os seus intérpretes.

Amanhã em récita da moda e 5.º de assinatura, é que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

central, as primeiras das peças Inglesas,

que é o que se realizam, no N.

